

Cronicas Galácticas – Prólogo



“Wars...Wars never changes...” Frase da Trilogia de jogos Fallout.

Olá caro leitor, se você achou este texto, é porque você encontrou meus arquivos, meu nome é irrelevante, mas a questão é que quero-lhe apresentar o meu universo, sim, este foi um ambicioso projeto de viagens inter-dimensionais, que eu desenvolvi em 2200, se você está lendo isso é porque o experimento foi um sucesso, é realmente uma pena a viagem ser de mão única, poderíamos trocar tantas tecnologias e culturas.

Você deve estar se perguntando: porque eu mandei um arquivo de um universo paralelo de uma terra de 2200, se você está em outra data aleatória entre 2000 e 2010? Bem, a tecnologia de viagens interdimensionais está plenamente desenvolvida, o problema é que a tecnologia de viagem do tempo não, só podemos mandar para qualquer data numa margem de erro de 5 anos pra mais e pra menos, em suma, é extremamente impreciso, mas então, qual é a minha missão para mandar este arquivo com vários contos para você? É uma historia complicada:

Tudo começou em 2049, neste ano a humanidade finalmente conseguiu se unir, foi chamada de USH como a nova ONU da 2ª era espacial, com a colonização e inicio da terra formação de Marte, que duraria 30 anos de sangue, suor e lágrimas, foi criada e instituída em 2051 o Terráqueo, a nova língua universal de fácil aprendizado com inspiração no Sindarin, Latim, Grego e outras tantas línguas originais.

Decerto que esta união foi um tanto conturbada, pois nem todos concordavam com a ideologia astroc capitalista adotada pela USH, dizem que se colocassem o astroc capitalismo no espectro politico ele estaria no centro tendendo pra a direita, porem é ainda mais justo que o capitalismo arcaico do primeiros anos 2000, seu princípios são os mesmos do capitalismo arcaico, mudando o fato de haver obrigatoriedade de serviços médicos, escolares e até sociais para todos

os cidadãos, o problemas, dizem os opositores, são os chamados Neopárias, os intocáveis da sociedade espacial, eles são eram considerados cidadãos pelo novo sistema de governo, eles viviam na linha da miséria, vivendo de esmolas e serviços pesados, eles representavam uma parcela de 60% da população galáctica, outra classe de cidadão, com menos direitos eram os Estrangeiros, cidadãos não originários do planeta Terra, eles tem os direitos mais básicos mas não podem viver entre os Terráqueos, eles representam a parcela de 30% da população de Humanos, os outros 10% eram os Cidadãos Plenos, eles tem os maiores cargos e privilégios, em suma, os opositores deste novo regime dizem que é um novo apartheid, trocando a segregação racial pela social.

A nova capital da humanidade se encontrava em Lunarís, que se encontrava no pólo norte da lua, quanto mais ao sul até o equador da lua mais pobre ia ficando a lua, no extremos sul da lua ficava Minerva , a capital de pesquisa científica da humanidade, onde pela primeira vez se achou bactérias em gelo nas profundezas da lua, no equador da Lua ficava as Wastelands ou as Cidades-Minas, onde milhares de Neopárias vivem em condições quase de escravidão enquanto fazem a mineração dos essenciais recursos minerais para a expansão humana.

Em 2060 , os dissidentes fugiram da perseguição da USH e montaram uma pioneira e poderosa base nas luas de Júpiter , com sede em Titã, lá eles vivem a NeoUtopia, ou pelo menos acham que vivem.

Esses próximos contos contarão histórias da faixa do início da 2ª era espacial (2049-2094) até o fim da 3ª era espacial (2095-2185), todas foram escritas por várias pessoas nesses diferentes épocas e são as principais fontes históricas da caótica expansão humana que se deu de 2049 até 2094, mais do que as tendenciosas fontes da USH e da NeoUtopia, sejam bem vindos ao futuro.

No geral, não posso contar a você agora porque mandei esses arquivos, você terá de descobrir com o passar do tempo, lendo os contos contidos neste arquivo o motivo pela qual os mandei.”